

**RAE - CEA - 03P28**

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE  
O PROJETO: “Enurese noturna: grupo de terapia  
infantil associado a aparelho de alarme e grupo  
de orientação a pais”.**

**Chang Chiann**

**Marcos Nascimento Magalhães**

**Milena de Souza Reis**

**CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA**

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA - 03P28**

**TÍTULO:** Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Enurese noturna: grupo de terapia infantil associado a aparelho de alarme e grupo de orientação a pais”.

**PESQUISADORA:** Rosemar Aparecida Prota da Silva

**ORIENTADORA:** Edwiges Ferreira de Mattos Silves

**INSTITUIÇÃO:** Instituto de Psicologia - USP

**FINALIDADE:** Tese de Mestrado

**RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE:** Chang Chiann

Marcos Nascimento Magalhães

Milena de Souza Reis

**REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:** CHIANN, C., MAGALHÃES, M. N. e REIS, M. S. Relatório de análise estatística sobre o projeto: “Enurese noturna: grupo de terapia infantil associado a aparelho de alarme e grupo de orientação a pais”. São Paulo, IME - USP, 2003. (RAE - CEA - 03P28)

## FICHA TÉCNICA

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AGRESTI, A. (2002). **Categorical Data Analysis**. 2. ed. New York: John Wiley and Sons. 710p.
- American Psychiatric Association. (1994). **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-IV)**. Washington, DC:APA. BATISTA, D. (trad.) Artes Médicas, Porto Alegre (1995).
- DAVID, J. S. E. (1999). **Regressão Logística, Regressão de Poisson e Modelos Lineares Generalizados**. São Paulo. Dissertação (Iniciação Científica). Instituto de Matemática e Estatística - USP.
- STOKES, M. E., DAVIS, C. S. e KOCH, G. C. (1995). **Categorical Data Analysis Using the SAS System**. Cary: SAS Institute Inc. 499p.
- VENEZUELA, M. K. (2003). **Modelos Lineares Generalizados para Análise de Dados com Medidas Repetidas**. São Paulo. Dissertação (Mestrado). Instituto de Matemática e Estatística - USP.

### PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:

Excel for Windows (versão 1997)

Word for Windows (versão 1997)

SPSS for Windows (versão 10.0)

S-Plus for Windows (versão 4.5)

SAS for Windows (versão 4.1)

**TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS:**

Análise Descritiva Unidimensional (03:010)

Análise de Dados Categorizados (06:030)

Outros (07:990)

**ÁREA DE APLICAÇÃO:**

Bioestatística - 14:030

## ÍNDICE

Resumo.....	6
1. Introdução .....	7
2. Descrição do Estudo .....	8
3. Análise Descritiva.....	12
4. Análise Inferencial.....	14
5. Conclusões .....	21
Apêndice A - Resultados da Análise Descritiva .....	22
Apêndice B - Resultados da Análise Inferencial .....	31
Apêndice C - Questionários .....	34

## Resumo

O DSM-IV (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 1994) caracteriza a enurese noturna infantil quando há micção repetida na cama, no mínimo duas vezes por semana, por três meses consecutivos. A idade cronológica ou mental da criança deve ser de no mínimo cinco anos. O estudo propõe uma visão bio-comportamental da enurese. Segundo essa concepção, a dificuldade de controlar a micção pode ser causada por três tipos de fatores: orgânicos, maturacionais e comportamentais. Acredita-se que a enurese noturna caracteriza-se por uma interação complexa entre esses fatores.

O objetivo principal deste estudo é investigar a eficácia do atendimento em grupo a famílias de crianças enuréticas. Além disso, deseja-se verificar a percepção dos pais sobre o comportamento das crianças através de escalas aplicadas pré e pós-intervenção.

Para comparar o comportamento dos grupos estudados em função do tempo de tratamento, foi adotado um modelo linear generalizado para análise de dados com medidas repetidas. A concordância entre a opinião de pais e mães antes e após o tratamento foi avaliada através do coeficiente Kappa.

As análises sugerem que não diferença entre as taxas de decréscimo do número de molhadas para os grupos estudados. Através do coeficiente Kappa, foi verificado que a concordância entre pais e mães após o tratamento é melhor apenas para a variável distúrbio internalizante, que avalia a criança em relação a fatores como depressão e isolamento.

## 1. Introdução

A enurese noturna infantil é descrita como micção na cama, no mínimo duas vezes por semana, por três meses consecutivos, que pode causar prejuízo significativo no funcionamento social ou ocupacional da criança. A enurese noturna é um subtipo da enurese, que também pode ser diurna (quando a pessoa não tem controle mictório durante a vigília).

A enurese noturna é uma condição multifatorial com várias etiologias, sendo prevalente em crianças. As que são afetadas pela enurese podem tornar-se isoladas socialmente e com problemas emocionais.

Para que uma pessoa possa ser considerada enurética, é necessário refutar antes a possibilidade da presença de outras condições médicas tais como distúrbios cardiovasculares, diabetes, obstrução do trato urinário, distúrbios do sono ou transtorno de ansiedade. Todas essas disfunções têm influência no controle mictório.

De acordo com o Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-IV, 1994), a taxa de remissão espontânea (aquisição do controle mictório sem tratamento) após os cinco anos de idade está entre 5 a 10% ao ano. Em cerca de 1% dos casos, a enurese persiste até a idade adulta. A enurese costuma causar embaraço e dificuldades comportamentais, implicando rejeição entre famílias e instituições.

Existem muitas variáveis envolvidas na eficácia do tratamento da enurese noturna infantil. Os exemplos mais relevantes são: o grau de tolerância da família com relação ao descontrole mictório da criança, o grau de influência da família sobre a criança, as expectativas da família quanto à forma mais adequada de tratamento terapêutico para a criança, a capacidade de compreensão do tratamento e o grau de discórdia da díade conjugal com relação aos problemas da criança.

Apesar de a maioria dos pais ser tolerante, ainda há um número significativo, acima de 30%, de pais intolerantes a enurese noturna de seus filhos. Nesses casos, a enurese interfere na rotina familiar e as formas de tratamento não podem ser ignoradas.

Os objetivos do presente projeto são: avaliar a eficácia do atendimento comportamental de crianças enuréticas com o uso auxiliar do aparelho (nacional) de

alarme e verificar a percepção dos pais sobre o comportamento das crianças através de escalas aplicadas pré e pós intervenção.

## 2. Descrição do Estudo

O experimento proposto envolve crianças entre seis e dez anos de idade que se inscreveram na clínica-escola do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP com a queixa exclusiva de enurese noturna. Os grupos de atendimento foram criados de acordo com a disponibilidade de horário das crianças. Todas as famílias foram triadas através de entrevistas e foram registradas na clínica-escola do IPUSP recebendo um número cadastral.

Foram determinados dois grupos controle (Grupo de Espera em Casa - GEC e Grupo de Espera Recreativa - GER) e um grupo experimental (Grupo de Terapia Infantil - GTI).

De acordo com o DSM-IV, para que uma criança deixe de ser considerada enurética, ela só pode molhar a cama duas vezes por semana durante três meses consecutivos. Neste estudo, caso a criança não apresentasse episódios enuréticos por oito semanas consecutivas (dois meses), ela receberia alta do tratamento. Com o acompanhamento de cada grupo, foi possível verificar a evolução do quadro enurético das crianças atendidas.

A Tabela 1 apresenta as principais características de cada grupo. O grupo GTI apresenta crianças com idade média de 8,5 anos, em sua maioria meninos, sendo que 82% das crianças tratadas deixaram de ser enuréticas de acordo com o DSM-IV.

**Tabela 1** - Caracterização dos grupos.

Grupo	Nº crianças	Idade Média (anos)	% de Meninos	% crianças que deixaram de ser enuréticas
GEC	6	7,7	67%	34%
GER	5	7,4	60%	60%
GTI	11	8,5	82%	82%



As crianças dos grupos controle esperam por vaga num novo Grupo de Terapia Infantil a ser formado no futuro. Elas foram acompanhadas por trinta e cinco semanas consecutivas, enquanto que as crianças do grupo GTI foram atendidas por quarenta semanas.

### **Grupos estudados:**

- Grupo de Espera em Casa (GEC):

Este grupo é formado por seis crianças que não frequentam a Instituição. As famílias informam semanalmente por telefone a frequência de enurese à terapeuta, durante trinta e cinco semanas

- Grupo de Espera Recreativa (GER):

Este grupo é formado por cinco crianças que são atendidas por uma hora semanal na clínica-escola por uma estudante de psicologia. Os registros de frequência de enurese são então recolhidos, durante trinta e cinco semanas.

- Grupo de Terapia Infantil (GTI):

Este grupo é formado por onze crianças que permanecem uma hora por semana com a terapeuta durante quarenta semanas e aprendem técnicas de treino de bexiga que incluem práticas de contenção (solicita-se que a criança visite o banheiro em horários pré-estipulados que devem ser espaçados gradativamente) e exercícios de controle de esfíncter (solicita-se que a criança interrompa o fluxo de urina contraindo o músculo pélvico alternando interrupções e re-inícios de fluxo de urina).

Após oito semanas de tratamento com a terapeuta, inicia-se a utilização do aparelho (nacional) de alarme que se constitui de duas partes: um tapete sensor e uma caixa sonora. O tapete sensor é colocado sobre o colchão e embaixo do lençol. Quando a criança urinar durante o sono ela será despertada pelo som ativado na caixa sonora. O som também é capaz de acordar os pais, que devem trocar as roupas molhadas das crianças e colocar lençóis secos para que a criança volte a dormir em um ambiente confortável.

Espera-se que com a repetição desse comportamento, a criança rejeite dormir em um ambiente molhado e acorde sozinha para ir ao banheiro à noite ou então retenha a urina em sua bexiga durante o período noturno.

Neste grupo, os pais das crianças recebem orientação da terapeuta com o objetivo partilhar questões sobre o comportamento familiar com relação às crianças enuréticas. As reuniões ocorrem após o atendimento infantil, por meia hora, e nesse período as crianças ficam com uma estagiária de psicologia.

O Grupo de Terapia Infantil (GTI) prioriza a relação familiar. Isto faz com que o tratamento seja mais amplo, visando não apenas o tratamento da enurese, mas também a melhora na relação entre pais e filhos enuréticos.

O comportamento dos pais é avaliado antes e após as quarenta semanas de atendimento. Através de questionários (Apêndice C), deseja-se verificar se as percepções paterna e materna sobre a criança tornam-se mais concordantes e menos *clínicas* (pais e mães acreditam que a criança não possui distúrbio comportamental e/ou emocional).

Para avaliar a opinião de pais e mães do grupo GTI, foram utilizadas duas escalas: Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência - CBCL (Child Behavior Checklist) e Escala de Intolerância (EI). A escala CBCL é destinada à obtenção de dados normalizados de problemas comportamentais em crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, a partir do relato dos pais. A criança é avaliada quanto à presença ou não de oito síndromes comportamentais: isolamento, queixas somáticas com fundo emocional, ansiedade e depressão, problemas sociais, problemas no pensamento, problemas na atenção, comportamento delinqüente e comportamento agressivo. Através da análise destas síndromes, pode-se obter através de um escore uma classificação para a criança (*clínica* ou *normal*).

Serão utilizadas três variáveis para analisar a escala CBCL:

- DI (Distúrbio Internalizante): a criança é avaliada em relação a fatores como depressão, somatização e isolamento;

- DE (Distúrbio Externalizante): a criança é avaliada em relação a fatores como agressividade e deficiência de atenção;
- DT (Distúrbio Totalizante - DI+DE): é avaliado o comportamento social da criança como um todo.

A Escala CBCL foi analisada através dos escores obtidos por pais e mães, que foram caracterizados da seguinte forma: “0” caso a opinião dos pais sobre a criança seja *normal* e “1” caso a opinião seja *clínica*.

A Escala de Intolerância é obtida via questionário no qual, os responsáveis pela criança, julgam o respectivo grau de intolerância diante de situações cotidianas relacionadas ao problema da enurese.

A partir do questionário, obtém-se um escore, que é inversamente proporcional ao grau de tolerância dos pais ao problema da enurese dos filhos. O valor de referência adotado pela terapeuta é de 2,2. Assim, pais e mães com escore maior que 2,2 são considerados intolerantes ao problema de enurese dos filhos. Os resultados para essa escala são obtidos através da variável EI (Escala de Intolerância).

Todos os tratamentos começaram no início do mês de Agosto de 2002 e terminaram no mês de Maio de 2003. É importante observar que durante os tratamentos as crianças passaram por um período de férias, no qual o atendimento junto a terapeuta foi interrompido.

Há interesse em analisar cada uma das diferentes etapas do Grupo de Terapia Infantil, com o objetivo de verificar qual fase do tratamento é a mais eficaz (aquela que apresenta maior taxa de diminuição de episódios enuréticos). As diferentes fases do tratamento são apresentadas na tabela a seguir.

**Tabela 2** - Caracterização das etapas de atendimento do grupo GTI.

<b>Tipo de atendimento</b>	<b>Semana de duração</b>
Atendimento sem aparelho	1 <sup>a</sup> à 7 <sup>a</sup>
Atendimento com aparelho	8 <sup>a</sup> à 19 <sup>a</sup>
Aparelho sem atendimento	20 <sup>a</sup> à 25 <sup>a</sup>
Atendimento com aparelho	26 <sup>a</sup> à 40 <sup>a</sup>

### 3. Análise Descritiva

Para a análise descritiva foram calculadas medidas resumo (média, mediana, desvio padrão, mínimo, máximo, moda e quartis) da variável número de molhadas por semana. Foram também construídos gráficos de perfis médios para os diferentes tratamentos ao longo do tempo.

Com o auxílio de tabelas e de gráficos *box-plot*, será possível avaliar descritivamente a opinião de mães e pais antes e após o tratamento das crianças do Grupo de Terapia Infantil.

Em razão da existência de diferentes objetivos, a análise descritiva foi dividida em duas subseções, referentes às avaliações da eficácia do tratamento e da percepção dos pais sobre o comportamento das crianças. Os respectivos gráficos e tabelas encontram-se no Apêndice A.

#### 3.1. Comparação entre os Tratamentos

As estatísticas descritivas por semana para os três grupos estudados estão apresentadas nas Tabelas A.1 a A.3 (Apêndice A). A média de episódios enuréticos diminuiu ao longo do tratamento para todos os grupos, entretanto, o grupo GTI apresenta as menores médias do número de molhadas nas últimas semanas de tratamento. O desvio padrão do número de molhadas dos grupos também diminuiu ao longo das semanas de tratamento, exceto para o grupo GEC. Observando o máximo de molhadas de cada grupo, notamos que apenas o grupo GEC apresenta sete molhadas na última semana de tratamento (Tabela A.1).

Para analisar as crianças de cada grupo individualmente, foram construídos gráficos de dispersão do número de molhadas por semana de cada criança. Notamos que os Gráficos A.1 e A.2, referentes aos grupos de controle, não apresentam nenhum padrão de comportamento. Entretanto, para o Gráfico A.3, foi possível observar, nas últimas semanas de tratamento, uma diminuição da concentração de pontos em seis e sete molhadas.

Explorando a evolução conjunta dos três grupos através do Gráfico A.4, pudemos perceber o diferente padrão de comportamento. Podemos notar que o grupo de Terapia Infantil parece o mais eficaz durante as quarenta semanas de tratamento. Entretanto, observa-se claramente que o número médio de molhadas do Grupo GEC após a primeira semana de tratamento é bem maior que o número médio inicial dos demais grupos, indicando que as crianças desse grupo já começam o tratamento em uma pior condição enurética.

### 3.2. Comparação entre as Escalas

A análise dos resultados obtidos pelos questionários aplicados a mães e pais, é apresentada através de gráficos *box-plot* e de tabelas que se encontram no Apêndice A.

O interesse é verificar a percepção dos pais sobre as crianças antes e após o tratamento. Assim, espera-se que a opinião dos pais seja mais concordante entre si e menos *clínica* após o tratamento. A análise foi conduzida para as variáveis DT (Distúrbio Totalizante), DI (Distúrbio Internalizante), DE (Distúrbio Externalizante) e EI (Escala de Intolerância).

O estudo da Escala de Intolerância (variável EI) está apresentado na Tabela A.4 e no Gráfico A.5. De acordo com o valor de referência adotado (2,2), notamos que a maioria das mães são tolerantes ao problema dos filhos antes e após o tratamento. Já os pais, mostraram-se intolerantes a enurese. Após o tratamento, o escore médio das mães parece estável, para os pais, esse valor diminui consideravelmente, indicando que o grau de tolerância aumentou, melhorando assim, a relação entre pais e filhos enuréticos.

O estudo da Escala CBCL será apresentado através das variáveis DT (Distúrbio Totalizante), DE (Distúrbio Externalizante) e DI (Distúrbio Internalizante). As respectivas tabelas encontram-se no Apêndice A.

A análise da variável DT, para mães e pais avaliados antes e depois do tratamento, são apresentados nas Tabelas A.5 e A.6.

A análise descritiva sugere que após o tratamento, as mães compreendem melhor a condição de seus filhos, isto é, um número maior de mães reconhece que o problema dos filhos não é clínico.

Para as demais variáveis (DE e DI), foi realizada uma análise semelhante à descrita acima. As Tabelas A.7 a A.10 apresentam os resultados. Assim como a variável DT, o número de mães e pais com opinião *normal* sobre as crianças (acreditam que a criança não possui distúrbio comportamental e/ou emocional) sempre aumenta após o tratamento. Além disso, a análise descritiva mostra que a proporção de pais é sempre maior.

#### **4. Análise Inferencial**

O principal objetivo da análise inferencial é comparar o comportamento de cada grupo estudado em função do tempo de tratamento.

Tendo em vista a estrutura dos dados disponíveis, adotamos um modelo linear generalizado para análise de dados com medidas repetidas (Venezuela, 2003), supondo que a variável resposta (número de molhadas) possui distribuição de Poisson. O ajuste com a estrutura auto-regressiva de ordem 1 (AR(1)) foi escolhido como o mais adequado para explicar a correlação entre as respostas de uma mesma unidade experimental.

Dessa forma, é possível comparar os diferentes tratamentos propostos (grupos GEC, GER e GTI) e verificar qual deles apresenta a maior taxa de decrescimento do número de molhadas.

Após a comparação dos grupos, as etapas do grupo GTI também foram analisadas seguindo o mesmo modelo.

#### 4.1. Comparação entre os Tratamentos

Para comparar a taxa de decrescimento dos grupos GTI, GER e GEC vamos utilizar o seguinte modelo:

$$Y = \alpha_1(\text{GTI}) + \alpha_2(\text{GER}) + \alpha_3(\text{GEC}) + \beta \cdot \text{idade} + \delta \cdot \text{sexo} + \gamma_1 \cdot \text{tempo}(\text{GTI}) + \gamma_2 \cdot \text{tempo}(\text{GER}) + \gamma_3 \cdot \text{tempo}(\text{GEC}) + E;$$

em que:

Y: número esperado de molhadas;

$\alpha_1(\text{GTI})$ ,  $\alpha_2(\text{GER})$  e  $\alpha_3(\text{GEC})$ : interceptos para os grupos estudados (número esperado de molhadas no início do tratamento);

$\beta$ : efeito de idade;

$\delta$ : efeito de sexo;

$\gamma_1$ ,  $\gamma_2$  e  $\gamma_3$ : taxas de decrescimento do número de molhadas dos três grupos estudados (coeficientes angulares);

E: erro aleatório.

Os resultados do ajuste do modelo estão resumidos na abaixo.

**Tabela 3** - Estimativas dos coeficientes e níveis descritivos (valor p) obtidos no ajuste do modelo para os três grupos.

	Estimativa	Erro Padrão	IC (95%)		Valor p
<b>idade</b>	-0,1168	0,0656	-0,2454	0,0119	0,0753
<b>sexo</b>	0,7475	0,2052	0,3453	1,1497	0,0003
<b>GTI</b>	3,1872	0,5915	2,0279	4,3464	<0,0001
<b>GER</b>	3,0538	0,5180	2,0384	4,0691	<0,0001
<b>GEC</b>	3,3269	0,4976	2,3517	4,3021	<0,0001
<b>tempo(GTI)</b>	-0,0509	0,0100	-0,0705	-0,0312	<0,0001
<b>tempo(GER)</b>	-0,0284	0,0117	-0,0514	-0,0054	0,0154
<b>tempo(GEC)</b>	-0,0191	0,0144	-0,0473	0,0091	0,1850

A análise mostrou que não há efeito de idade (valor  $p = 0,0753$ ). Já o efeito de sexo foi significativo (valor  $p = 0,0003$ ), indicando que crianças do sexo masculino fazem em média, cerca de  $0,75 \pm 0,21$  molhadas por semana a mais que crianças do sexo feminino.

Analisando a taxa de decrescimento ao longo do tempo para os três grupos, podemos perceber que o efeito do tempo não é significativo (valor  $p = 0,1850$ ) para o GEC (Grupo de Espera em Casa). Dessa forma, podemos concluir que as crianças desse grupo iniciam e terminam o tratamento com, em média,  $3,33 \pm 0,50$  molhadas por semana.

Para os demais grupos, esse efeito mostrou-se importante, indicando que o número de molhadas ao longo do tratamento diminui em ambos os grupos (coeficiente angular negativo).

Assim, os valores esperados do número de molhadas de cada grupo podem ser calculados por intermédio das seguintes equações:

#### **Grupo GTI**

$$Y = 3,1872 + 0,7475 \cdot \text{sexo} - 0,0509 \cdot \text{tempo}$$

#### **Grupo GER**

$$Y = 3,0538 + 0,7475 \cdot \text{sexo} - 0,0284 \cdot \text{tempo}$$

#### **Grupo GEC**

$$Y = 3,3269 + 0,7475 \cdot \text{sexo}$$

em que o tempo é considerado em semanas e a variável sexo tem valores 0 ou 1, se feminino ou masculino respectivamente.

Os gráficos B.1 a B.3 apresentam o número esperado de molhadas para os três grupos estudados, considerando crianças do sexo masculino e feminino. O gráfico B.4 apresenta o número esperado de molhadas dos três grupos estudados, para crianças do sexo masculino.



As taxas de decrescimento dos grupos GTI e GER foram comparadas entre si e a análise mostrou que não há diferença entre elas. O nível descritivo (valor p) obtido foi de 0,3569.

É importante observar que o pequeno tamanho amostral de cada grupo (que varia de 5 a 11 crianças) e a alta variabilidade das observações podem estar prejudicando a análise, impedindo assim que diferenças entre os grupos sejam estatisticamente detectadas.

#### 4.2. Comparação entre as Etapas do Grupo GTI

Além da comparação dos três grupos estudados, há interesse em verificar qual ou quais etapas de tratamento do grupo GTI mostraram-se mais eficazes. Para isso, adotamos um novo modelo, similar ao anterior, mas considerando as etapas.

Temos 4 diferentes etapas a serem comparadas (Tabela 2): Intervenção (1ª), Intervenção com aparelho (2ª), Aparelho sem intervenção - período de férias (3ª) e Intervenção com aparelho (4ª).

Logo, temos o seguinte modelo a ser ajustado:

$$Y = \alpha_1(\text{etapa1}) + \alpha_2(\text{etapa2}) + \alpha_3(\text{etapa3}) + \alpha_4(\text{etapa4}) + \beta \cdot \text{idade} + \delta \cdot \text{sexo} + \gamma_1 \cdot \text{tempo}(\text{etapa1}) + \gamma_2 \cdot \text{tempo}(\text{etapa2}) + \gamma_3 \cdot \text{tempo}(\text{etapa3}) + \gamma_4 \cdot \text{tempo}(\text{etapa4}) + E$$

em que:

Y: número esperado de molhadas;

$\alpha_1(\text{etapa1})$ ,  $\alpha_2(\text{etapa2})$ ,  $\alpha_3(\text{etapa3})$  e  $\alpha_4(\text{etapa4})$ : interceptos das diferentes etapas do tratamento (número esperado de molhadas no início de cada etapa);

$\beta$ : efeito de idade;

$\delta$ : efeito de sexo;

$\gamma_1$ ,  $\gamma_2$ ,  $\gamma_3$  e  $\gamma_4$ : taxas de decrescimento das quatro etapas (coeficientes angulares);

E: erro aleatório;

Os resultados do ajuste do modelo estão resumidos na tabela a seguir.

**Tabela 4** - Estimativas dos coeficientes e níveis descritivos (valor p) obtidos no ajuste do modelo para as diferentes etapas.

	Estimativa	Erro Padrão	IC (95%)		p-valor
<b>idade</b>	-0,2868	0,1203	-0,5226	-0,0511	0,8700
<b>sexo</b>	0,0838	0,5119	-0,9195	1,0871	0,0170
<b>etapa1</b>	3,3874	1,3095	0,8209	5,9540	0,0097
<b>etapa2</b>	4,2405	1,0635	2,1561	6,3248	<0,0001
<b>etapa3</b>	3,9657	1,4623	1,0997	6,8317	0,0067
<b>etapa4</b>	4,7494	1,4652	1,8777	7,6211	0,0012
<b>tempo(etapa1)</b>	-0,0160	0,0403	-0,0951	0,0630	0,6909
<b>tempo(etapa2)</b>	-0,1057	0,0346	-0,1735	-0,0379	0,0022
<b>tempo(etapa3)</b>	-0,0749	0,0392	-0,1517	0,0019	0,0560
<b>tempo(etapa4)</b>	-0,0858	0,0437	-0,1714	-0,0001	0,0497

Assim como no modelo anterior, a análise mostrou que não há efeito de idade (valor p = 0,8700). Já o efeito de sexo foi significativo (valor p = 0,0170), indicando que crianças do sexo masculino apresentam em média um maior número de molhadas por semana.

Podemos perceber que o efeito do tempo não é significativo para a 1ª etapa (Intervenção) e a 3ª (Aparelho sem Intervenção), indicando que durante essas semanas, o número médio de molhadas permanece estável. Além disso, é possível notar que o período de férias (3ª etapa) interrompe o decrescimento do número de molhadas.

Para as demais etapas, o efeito do tempo foi importante. Portanto, o número de molhadas diminui ao longo do tratamento (coeficiente angular negativo).

Os valores esperados do número de molhadas de cada etapa podem ser calculados da seguinte forma:

**1ª Etapa (Intervenção)**

$$Y = 3,3874 + 0,0838 * \text{sexo}$$

**2ª Etapa (Intervenção e aparelho)**

$$Y = 4,2405 + 0,0838 * \text{sexo} - 0,1057 * \text{tempo}$$

**3ª Etapa (Aparelho sem intervenção)**

$$Y = 3,9657 + 0,0838 * \text{sexo}$$

**4ª Etapa (Intervenção e aparelho)**

$$Y = 4,7494 + 0,0838 * \text{sexo} - 0,0858 * \text{tempo}$$

em que o tempo é considerado em semanas e a variável sexo tem valor 0 ou 1, se feminino ou masculino, respectivamente.

As taxas de decrescimento das etapas 2 e 4 foram comparadas entre si e foi obtido o nível descritivo (valor p) de 0,4713.

Assim, com 95% de confiança, não é possível afirmar estatisticamente que existe diferença entre as taxas de decrescimento para essas etapas. Logo, concluímos que a eficácia dessas duas etapas é semelhante.

**4.3. Análise da Percepção de Pais e Mães**

A percepção de pais e mães sobre o comportamento das crianças antes e após a intervenção foi verificada através do coeficiente Kappa. Através dessa análise, foi possível comparar os resultados dos testes antes e após o tratamento e calcular uma medida de concordância adequada para as variáveis DI, DE e DT. Além disso, foi verificada a proporção de pais e mães com opinião *normal* sobre as crianças antes e após o tratamento.

Os valores do coeficiente Kappa para as variáveis do estudo podem ser observados na Tabela 5. Para discussão do grau de concordância entre pais e mães antes e após a intervenção, será utilizado o critério sugerido em Stokes et al. (1995), isto é, para valores de Kappa abaixo de 0,4 a concordância é considerada fraca; valores entre 0,4 e 0,8 a concordância é considerada moderada e valores acima de 0,8 indicam uma concordância excelente.

**Tabela 5** - Valores do coeficiente Kappa para as variáveis do estudo.

Variável	Período	Kappa
DE	Antes	1,0000
	Depois	0,3333
DI	Antes	0,0588
	Depois	0,3846
DT	Antes	0,5000
	Depois	0,1429

A análise sugere que a concordância entre pais e mães é melhor após a intervenção apenas para a variável DI. Além disso, seguindo o critério mencionado, notamos que para a maioria das variáveis, a concordância entre pais e mães pode ser considerada fraca.

A análise mostra que, para as variáveis DE e DT, a concordância entre pais e mães diminuiu após a intervenção. Entretanto, pode-se observar na Tabela 6 que a percepção dos pais sobre o comportamento das crianças parece melhor após o tratamento com relação às três variáveis estudadas. Além disso, é importante observar que existe uma forte restrição na análise devido ao reduzido tamanho amostral.

**Tabela 6** - Proporção de respostas de pais e mães com opinião normal sobre a criança.

Variável	Responsável	Antes	Depois
DE	Mãe	63%	75%
	Pai	63%	75%
DI	Mãe	38%	63%
	Pai	63%	88%
DT	Mãe	25%	63%
	Pai	50%	75%

## 5. Conclusões

O ajuste do modelo mostrou que o efeito do tempo é importante para os grupos GTI e GER, porém não é para o grupo GEC. Assim, as crianças desse grupo iniciam e terminam o tratamento com, em média,  $3,33 \pm 0,50$  molhadas por semana.

A diferença entre as taxa de decrescimento dos grupos GTI e GER não foi significativa estatisticamente. Além disso, considerando as crianças analisadas, foi verificado que meninos apresentam, em média,  $0,75 \pm 0,21$  molhadas por semana a mais que crianças do sexo feminino.

Analisando cada etapa do grupo GTI separadamente, verificamos que o efeito do tempo é importante apenas para as 2ª e 4ª etapas (Intervenção com aparelho). A comparação entre as taxas de decrescimento mostrou que estatisticamente não há diferença entre elas.

A análise mostrou, através do coeficiente Kappa, que a concordância entre pais e mães após tratamento é melhor apenas para a variável DI. Entretanto, é importante observar o reduzido número de respostas.

## **Apêndice A**

### **Resultados da Análise Descritiva**

**Tabela A.1** - Estatísticas descritivas para o grupo GEC (Grupo de Espera em Casa).

Semana de tratamento	N	Média	Desvio Padrão	Máximo	3º Quartil	Mediana	1º Quartil	Mínimo	Moda
1ª	6	5,5	2,1	7	7	7	4	2	7
2ª	6	5,3	1,6	7	7	6	4	3	7
3ª	6	5,3	1,6	7	7	6	4	3	7
4ª	6	5,8	1,6	7	7	7	5	3	7
5ª	6	5,7	1,8	7	7	7	4	3	7
6ª	6	4,8	2,1	7	7	5	3	2	7
7ª	6	4,3	3,4	7	7	6	0	0	7
8ª	6	4,3	3,2	7	7	6	1	0	7
9ª	6	4,2	3,3	7	7	6	0	0	0
10ª	6	3,8	2,8	7	6	5	1	0	-
11ª	6	3,2	2,5	7	5	3	2	0	2
12ª	6	3,2	2,8	7	5	4	0	0	0
13ª	6	3,2	2,3	6	5	4	1	0	-
14ª	6	3,3	2,3	6	6	3	2	0	3
15ª	6	3,3	2,7	6	6	4	0	0	0
16ª	6	3,5	3,1	7	7	4	0	0	0
17ª	6	3,5	3,0	7	6	4	0	0	0
18ª	6	2,5	3,2	7	6	1	0	0	0
19ª	6	2,7	2,8	7	5	2	0	0	0
20ª	6	3,2	2,9	7	5	4	0	0	0
21ª	6	3,2	2,9	7	5	4	0	0	0
22ª	6	2,7	2,8	7	5	2	0	0	0
23ª	6	2,0	2,5	6	4	1	0	0	0
24ª	6	3,2	2,7	6	6	4	0	0	0
25ª	6	3,5	2,8	6	6	5	0	0	0
26ª	6	3,8	3,3	7	7	5	0	0	0
27ª	6	3,2	2,8	7	5	4	0	0	0
28ª	6	3,2	2,6	6	5	4	0	0	0
29ª	6	2,0	2,4	6	3	2	0	0	0
30ª	6	3,3	2,9	7	6	4	0	0	0
31ª	6	3,2	3,0	7	6	3	0	0	0
32ª	6	3,3	2,9	7	6	4	0	0	0
33ª	6	3,2	3,5	7	7	3	0	0	0
34ª	6	3,0	2,8	7	5	3	0	0	0
35ª	6	3,5	3,5	7	7	4	0	0	0

**Tabela A.2** - Estatísticas descritivas para o grupo GER (Grupo de Espera Recreativa).

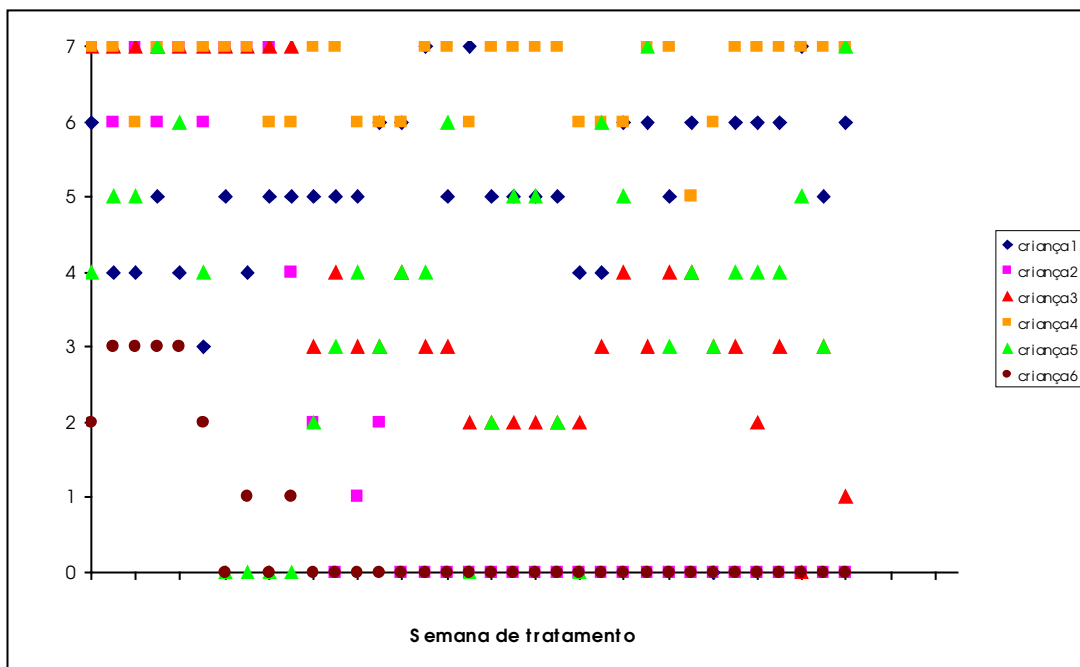
Semana de tratamento	N	Média	Desvio Padrão	Máximo	3º Quartil	Mediana	1º Quartil	Mínimo	Moda
1ª	5	2,2	1,3	4	3	2	1	1	1
2ª	5	3,6	1,5	6	4	3	3	2	3
3ª	5	3,8	1,9	6	5	4	3	1	-
4ª	5	3,0	1,2	4	4	3	3	1	3
5ª	5	3,8	1,5	6	4	4	3	2	4
6ª	5	3,6	1,8	6	5	3	2	2	2
7ª	5	1,0	0,0	1	1	1	1	1	1
8ª	5	2,6	0,5	3	3	3	2	2	3
9ª	5	2,0	1,0	3	3	2	1	1	1
10ª	5	3,6	1,5	6	4	3	3	2	3
11ª	5	3,4	1,5	5	4	4	3	1	4
12ª	5	3,6	1,5	5	5	4	2	2	2
13ª	5	4,2	2,2	6	6	5	3	1	6
14ª	5	2,8	1,8	5	4	3	1	1	1
15ª	5	3,6	0,9	5	4	3	3	3	3
16ª	5	3,4	2,3	7	4	3	2	1	-
17ª	5	2,8	2,6	7	3	2	2	0	2
18ª	5	3,2	2,4	7	4	2	2	1	2
19ª	5	2,4	2,8	7	3	1	1	0	1
20ª	5	3,2	2,8	7	4	4	1	0	4
21ª	5	2,6	3,2	7	5	1	0	0	0
22ª	5	1,2	1,6	4	1	1	0	0	0
23ª	5	1,0	0,7	2	1	1	1	0	1
24ª	5	1,6	1,8	4	3	1	0	0	0
25ª	5	1,4	1,3	3	2	2	0	0	0
26ª	5	1,4	1,5	3	3	1	0	0	0
27ª	5	0,8	1,1	2	2	0	0	0	0
28ª	5	1,0	1,0	2	2	1	0	0	0
29ª	5	1,0	1,0	2	2	1	0	0	0
30ª	5	2,0	2,1	5	3	2	0	0	0
31ª	5	1,8	1,6	4	3	1	1	0	1
32ª	5	2,0	1,6	4	3	2	1	0	-
33ª	5	1,8	2,2	5	3	1	0	0	0
34ª	3	2,0	2,0	4	4	2	0	0	-
35ª	3	2,0	1,0	3	3	2	1	1	-



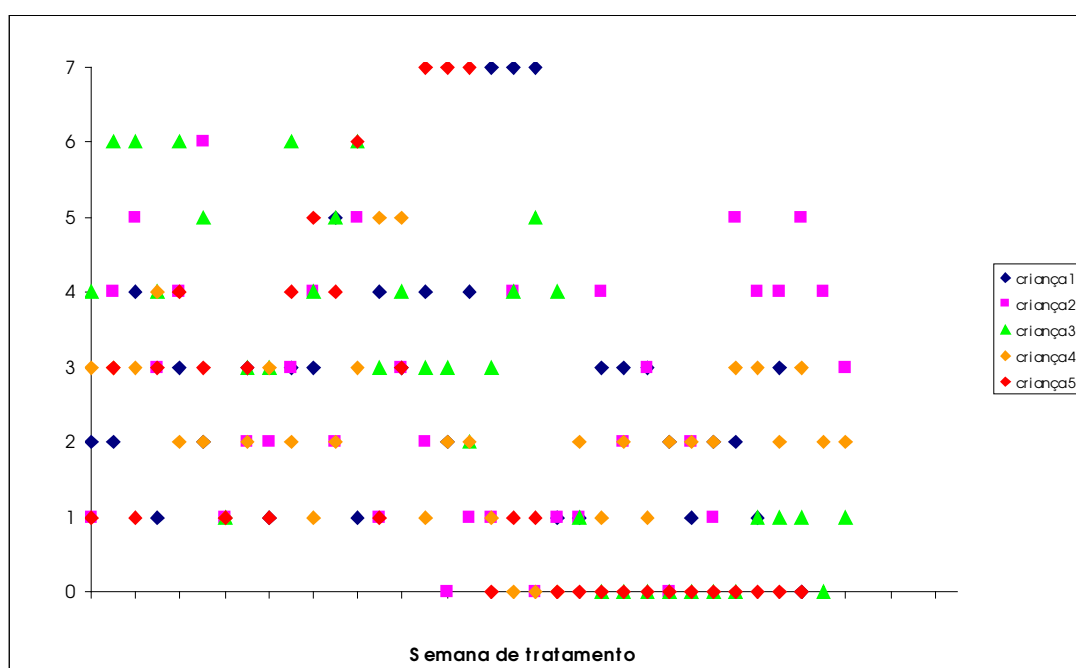
**Tabela A.3** - Estatísticas descritivas para o grupo GTI (Grupo de Terapia Infantil).

Semana de tratamento	N	Média	Desvio Padrão	Máximo	3º Quartil	Mediana	1º Quartil	Mínimo	Moda
1ª	11	2,9	2,3	7	5	2	1	0	2
2ª	11	3,3	2,1	7	5	3	2	0	3
3ª	11	2,5	1,8	7	3	2	2	0	2
4ª	11	3,0	2,4	7	5	3	1	0	0
5ª	11	2,7	1,9	7	4	2	1	1	2
6ª	11	2,9	2,6	7	6	2	1	0	1
7ª	11	2,6	2,6	7	5	2	0	0	0
8ª	11	3,3	2,4	7	5	2	2	0	2
9ª	11	2,2	2,0	7	2	2	1	0	1
10ª	11	2,5	2,4	7	3	2	1	0	2
11ª	11	2,2	1,6	5	3	2	1	0	3
12ª	11	2,5	1,4	5	4	2	2	0	2
13ª	11	1,5	1,2	4	2	1	1	0	1
14ª	11	2,1	2,3	7	2	1	1	0	1
15ª	11	1,5	1,8	4	3	0	0	0	0
16ª	11	0,9	1,0	3	2	1	0	0	0
17ª	11	1,3	2,2	6	2	0	0	0	0
18ª	11	1,1	1,7	5	2	0	0	0	0
19ª	11	0,9	1,6	5	1	0	0	0	0
20ª	11	1,4	1,5	4	3	1	0	0	0
21ª	11	1,2	1,9	6	2	0	0	0	0
22ª	11	0,9	1,2	4	1	1	0	0	0
23ª	11	0,6	1,2	4	1	0	0	0	0
24ª	11	1,0	1,2	3	2	1	0	0	0
25ª	11	1,0	1,8	6	2	0	0	0	0
26ª	11	1,5	1,8	5	3	1	0	0	0
27ª	11	1,2	1,3	4	2	1	0	0	0
28ª	11	1,3	1,2	4	2	1	0	0	1
29ª	11	0,9	1,8	6	1	0	0	0	0
30ª	11	0,8	1,3	4	1	0	0	0	0
31ª	11	0,5	0,9	3	1	0	0	0	0
32ª	11	0,9	1,2	4	1	1	0	0	0
33ª	10	0,5	0,7	2	1	0	0	0	0
34ª	10	0,5	0,8	2	1	0	0	0	0
35ª	10	0,6	1,1	3	1	0	0	0	0
36ª	10	0,7	1,6	5	1	0	0	0	0
37ª	10	0,7	1,1	3	1	0	0	0	0
38ª	10	0,6	1,3	4	0	0	0	0	0
39ª	10	0,4	0,7	2	1	0	0	0	0
40ª	10	0,6	1,1	3	1	0	0	0	0

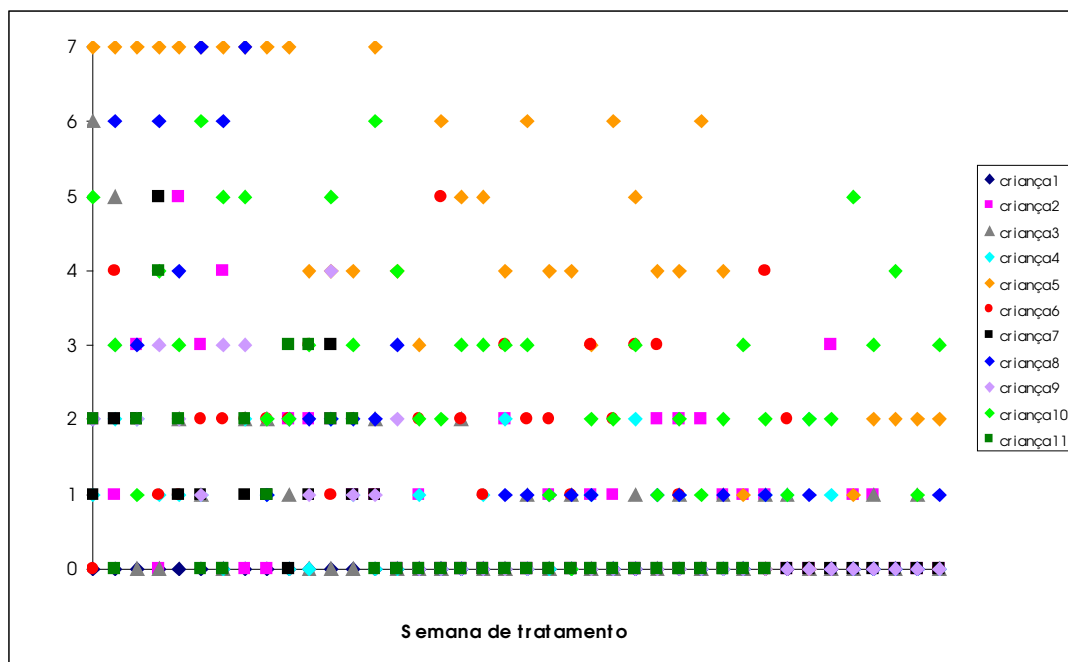
**Gráfico A.1** - Gráfico de dispersão do número de molhadas das crianças do Grupo GEC.



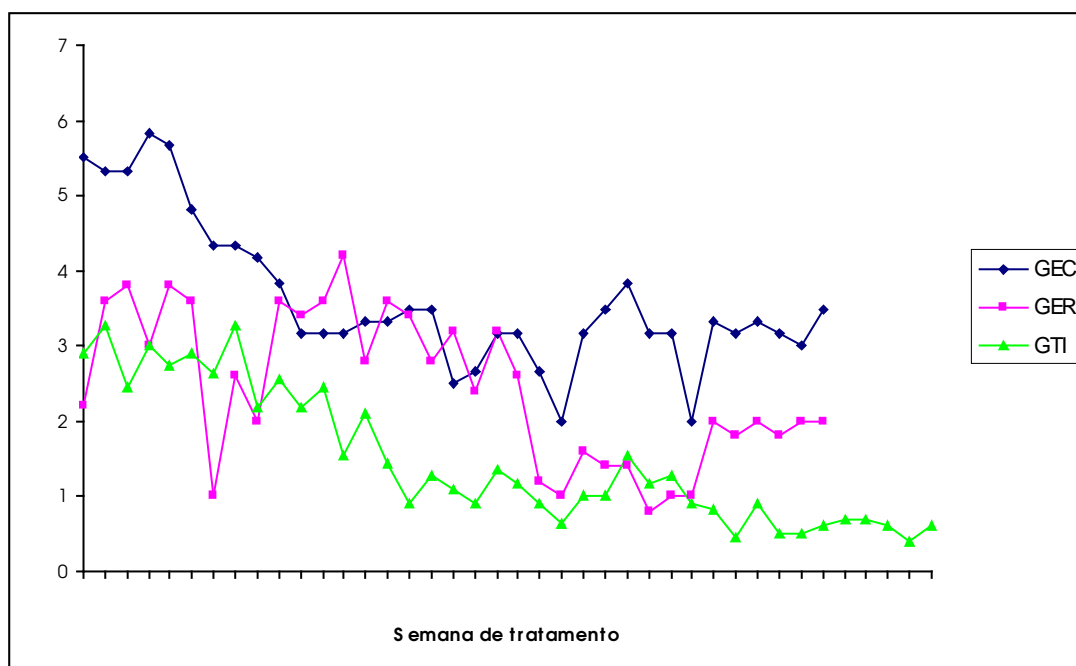
**Gráfico A.2** - Gráfico de dispersão do número de molhadas das crianças do Grupo GER.



**Gráfico A.3** - Gráfico de dispersão do número de molhadas das crianças do Grupo GTI.

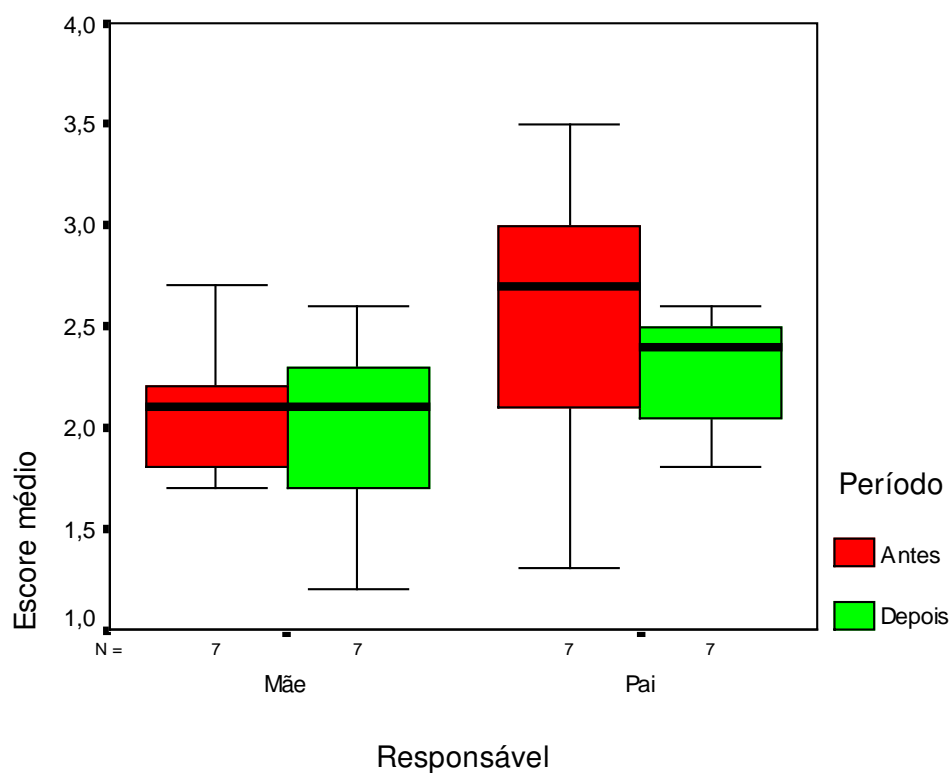


**Gráfico A.4** - Perfil do número médio de molhadas dos grupos GEC, GER e GTI.



**Tabela A.4** - Escores médios para a variável EI.

Responsável	Período	Escore Médio	Desvio Padrão
Mãe	Antes	1,9	0,2
	Depois	2,0	0,5
Pai	Antes	2,5	0,8
	Depois	2,3	0,3

**Gráfico A.5** - Box plot para os escores médios para a variável EI

**Tabela A.5** - Opinião das mães sobre as crianças antes e depois do tratamento - variável DT .

Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	2	0	2
Clínica	3	3	6
Total	5	3	8

**Tabela A.6** - Opinião dos pais sobre as crianças antes e depois do tratamento - variável DT .

Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	4	0	4
Clínica	2	2	4
Total	6	2	8

**Tabela A.7** - Opinião das mães sobre as crianças antes e depois do tratamento – variável DE.

Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	5	0	5
Clínica	1	2	3
Total	6	2	8

**Tabela A.8** - Opinião dos pais sobre as crianças antes e depois do tratamento - variável DE.

Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	4	1	5
Clínica	2	1	3
Total	6	2	8

**Tabela A.9** - Opinião das mães sobre as crianças antes e depois do tratamento - variável DI.

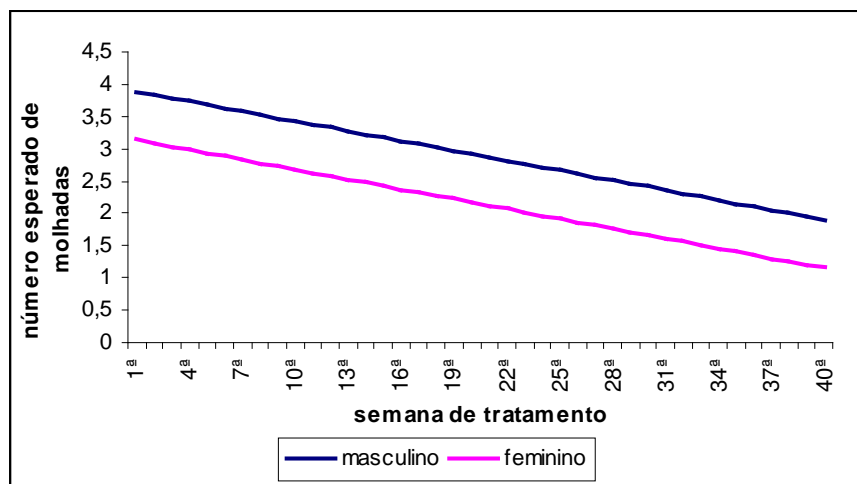
Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	2	1	3
Clínica	3	2	5
Total	5	3	8

**Tabela A.10** - Opinião dos pais sobre as crianças antes e depois do tratamento - variável DI.

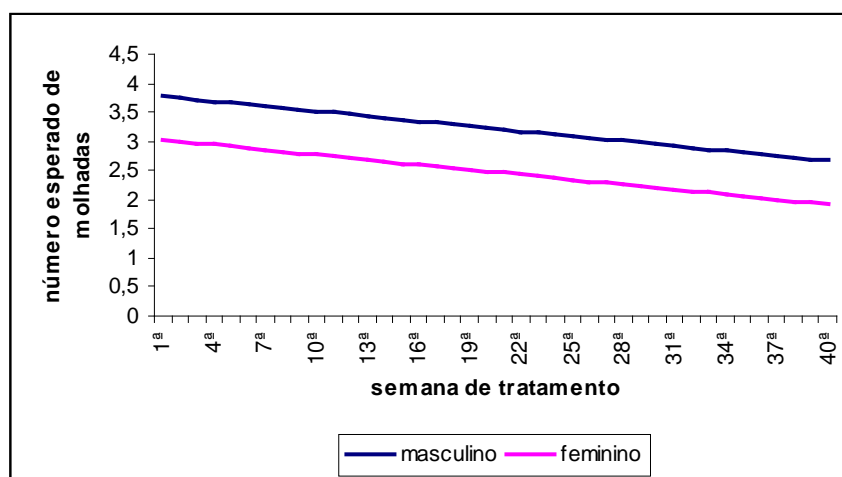
Antes	Depois		Total
	Normal	Clínica	
Normal	4	1	5
Clínica	3	0	3
Total	7	1	8

**Apêndice B**  
**Resultados da Análise Inferencial**

**Gráfico B.1 - Número esperado de molhadas para crianças do grupo GTI.**

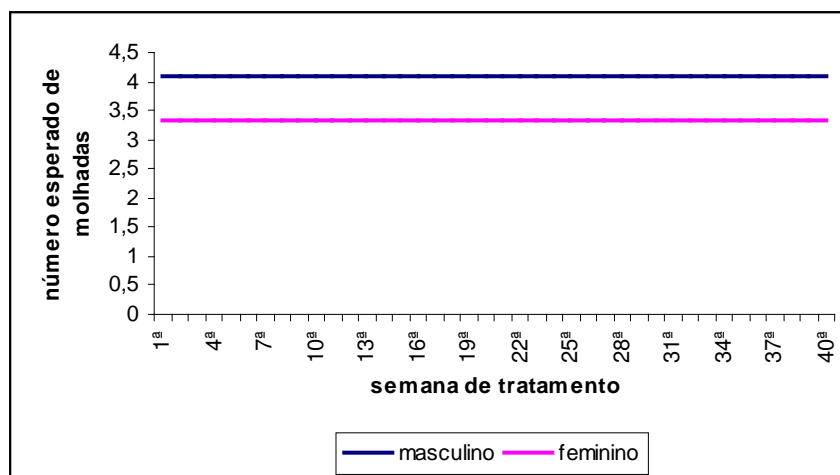


**Gráfico B.2 - Número esperado de molhadas para crianças do grupo GER.**

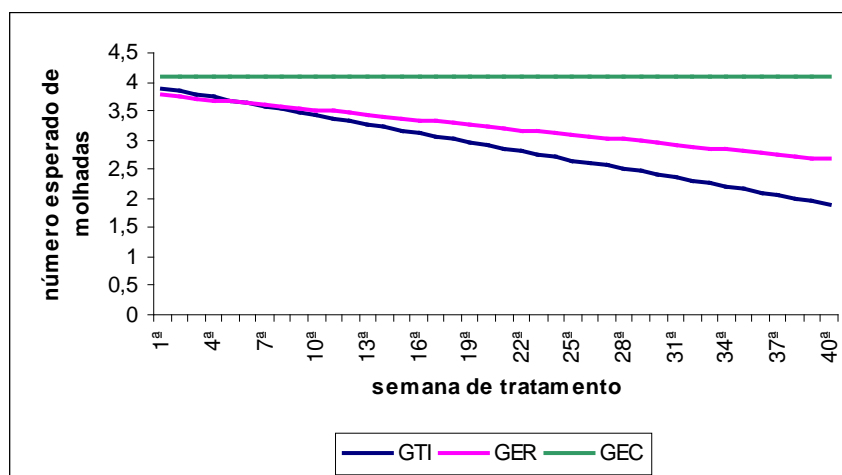




**Gráfico B.3 - Número esperado de molhadas para crianças do grupo GEC.**



**Gráfico B.4 - Número esperado de molhadas para crianças do sexo masculino.**



## **Apêndice C**

### **Questionários**

Nome:

Nome da criança:

Questionário

1. Uma criança que urina na cama ou na calça necessita ajuda ou simpatia. SIM NÃO
2. Se ele crescesse um pouquinho, nós não teríamos todos estes problemas com xixi na cama. SIM NÃO
3. Xixi na cama não é realmente um problema muito grande. SIM NÃO
4. Se a criança tentasse com bastante esforço poderia parar de fazer xixi na cama. SIM NÃO
5. Eu já me acostumei com calças molhadas. SIM NÃO
6. Eu castigo meu filho por fazer xixi na cama. SIM NÃO
7. Fazer xixi na cama pode desaparecer por si só. SIM NÃO
8. Meu filho é uma perturbação para todos nós. SIM NÃO
9. Eu demonstro que estou desapontado quando ele faz xixi na cama ou nas calças. SIM NÃO
10. Fazer xixi na cama não é nada mais que um hábito sujo. SIM NÃO
11. Quando meu filho molha sua cama ou calças digo a ele que não tem importância. SIM NÃO
12. Me preocupo mais com a felicidade de meu filho do que com roupas e lençóis que tenho que lavar. SIM NÃO
13. Eu tento dizer a ele para não se aborrecer com o fato de fazer xixi na cama. SIM NÃO
14. É uma pena que fazer xixi na cama impeça-o de fazer muitas coisas. SIM NÃO
15. Eu sinto pena de qualquer criança que molhe sua cama ou calças. SIM NÃO
16. Um bom beijo nunca faz nenhum dano, faz muito bem e pode ajudar bastante. SIM NÃO
17. Eu não me incomodo com os lençóis e roupas visto que meu filho não tem culpa de fazer xixi na cama. SIM NÃO
18. Eu não entendo porque meu filho não consegue parar de fazer xixi na cama e outras crianças conseguem. SIM NÃO
19. Eu tento fazer meu filho se conscientizar dos problemas que seu xixi na cama traz para os outros. SIM NÃO
20. É muito embaraçante ser mijão. SIM NÃO

**LISTA DE VERIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL PARA CRIANÇAS/ ADOLESCENTES**  
**E 4 - 18 ANOS (C.B.C.L)**

ID:

NOME DA CRIANÇA:

idade _____ anos	Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino	Raça	TIPO DE TRABALHO DOS PAIS, mesmo que não esteja trabalhando no momento. <i>(Especifique, por favor - por exemplo: mecânico de automóveis, professora de ensino secundário, doméstica, operário,vendedor, vigilante)</i>
escolaridade _____ série	Data de hoje: Dia_____Mês_____Ano_____		Tipo de trabalho do pai: _____
	Data de Nascimento: Dia_____Mês_____Ano_____		Tipo de trabalho da mãe: _____
não frequenta a escola <input type="checkbox"/>	Por favor responda a este formulário de acordo com o modo como você vê o comportamento da criança mesmo que outras pessoas possam não concordar. Esteja a vontade para escrever quaisquer comentários adicionais abaixo de cada questão e no espaço livre da pagina 2.		Formulário preenchido por: <input type="checkbox"/> Mãe (nome) _____ <input type="checkbox"/> Pai (nome) _____ <input type="checkbox"/> Outro - nome e relação com a criança _____

Por favor enumere os esportes que seu filho mais gosta de praticar. Por exemplo: natação, futebol, patinação, skate, andar de bicicleta, etc.    nenhum  _____ _____ _____	Em comparação com outras crianças da mesma idade, quanto tempo aproximadamente pratica cada um?  <table> <tr> <th>Não sei</th> <th>Menos que a média</th> <th>Dentro da média</th> <th>Mais que a média</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Não sei	Menos que a média	Dentro da média	Mais que a média	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Em comparação com outras crianças da mesma idade, em que grau consegue se sair bem em cada um?  <table> <tr> <th>Não sei</th> <th>Abaixo da média</th> <th>Dentro da média</th> <th>Acima da média</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Não sei	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sei	Menos que a média	Dentro da média	Mais que a média																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
Não sei	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															

Por favor enumere os passatempos, atividades e jogos favoritos do seu filho que não sejam esportes. Por exemplo: jogos, bonecas, livros, trabalhos anuais, cantar, etc. (não inclua ouvir rádio, ou ver televisão)    nenhum  _____ _____ _____	Em comparação com outras crianças da mesma idade, quanto tempo aproximadamente pratica cada um?  <table> <tr> <th>Não sei</th> <th>Menos que a média</th> <th>Dentro da média</th> <th>Mais que a média</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Não sei	Menos que a média	Dentro da média	Mais que a média	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Em comparação com outras crianças da mesma idade, em que grau consegue se sair bem em cada um?  <table> <tr> <th>Não sei</th> <th>Abaixo da média</th> <th>Dentro da média</th> <th>Acima da média</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Não sei	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sei	Menos que a média	Dentro da média	Mais que a média																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
Não sei	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															

l. Por favor enumere quaisquer organizações, clubes, equipes ou grupos que seu filho(a) pertença   nenhum  _____ _____ _____	Em comparação com outras crianças da mesma idade, em que grau é ativo(a) em cada um?  <table> <tr> <th>Não sei</th> <th>Menos ativo</th> <th>Médio</th> <th>Mais ativo</th> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Não sei	Menos ativo	Médio	Mais ativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Não sei	Menos ativo	Médio	Mais ativo														
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>														

7 Por favor enumere quaisquer empregos ou tarefas de seu filho (a). Por exemplo: lavar a louça, tomar conta das crianças, fazer a cama, etc. (inclui tanto trabalhos pagos como não pagos)	Em comparação com outras crianças da mesma idade, em que grau consegue desempenhá-las bem?			
nenhum	Não sei	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1. O seu filho(a) tem aproximadamente quantos (as) amigos (as) íntimos (as)? (não inclua irmãos e irmãs)	<input type="checkbox"/> nenhum	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2 ou 3	<input type="checkbox"/> 4 ou mais
2. O seu filho (a) tem atividade com os amigos (as) fora das horas de aula aproximadamente quantas vezes por semana? (não inclua irmãos e irmãs)	<input type="checkbox"/> Menos que 1	<input type="checkbox"/> 1 ou 2	<input type="checkbox"/> 3 ou mais	

Em comparação com outras crianças da mesma idade, até que ponto:				
	Pior	Próximo (a) da média	Melhor	
Consegue relacionar-se adequadamente com os seus/suas irmãos e irmãs?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> não tem irmãos ou irmãs
Consegue se relacionar-se adequadamente com os outras crianças?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Consegue comportar-se adequadamente em relação aos pais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Consegue divertir-se e trabalhar sozinho(a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

1. Para crianças com 6 ou mais anos de idade - desempenho em disciplinas escolares: ( se a criança não vai a escola, indique as razões, por favor)				
	Maus resultados	Abaixo da média	Dentro da média	Acima da média
a) Português	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b) Matemática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c) História ou Estudos Sociais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d) Ciências	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras matérias - por exemplo: computação, Língua estrangeira. Não inclua educação física	e) <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Educação no trânsito, etc.	f) <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	g <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. O seu filho (a) frequenta algum estabelecimento ou classe de ensino especial?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim - que tipo de escola ou classe?
3. O seu filho (a) repetiu algum ano?	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim - qual e porque?

---

4. O seu filho (a) teve algum problema na escola, de aprendizagem ou outro?   ☐ Não   ☐ Sim - Descreva-o por favor, em que série?

Quando começaram esses problemas?\_\_\_\_\_

Os problemas mencionados já acabaram?   ☐ Não   ☐ Sim - quando?

---

seu filho (a) tem alguma doença, deficiência física ou deficiência mental?   ☐ Não   ☐ Sim - Descreva-o por favor

---

al é a sua maior preocupação em relação ao seu filho ou filha?

---

r favor descreva os aspectos mais positivos do seu filho ou filha.

Logo abaixo, você encontrará uma lista de afirmações que descrevem as crianças. Para cada afirmação que descreva seu/sua filho(a) NESTE MOMENTO ou NOS ÚLTIMOS SEIS MESES, trace um círculo à volta do 2 se a afirmação é MUITO VERDADEIRA OU FREQUENTEMENTE VERDADEIRA em relação ao seu filho (a). Trace um círculo à volta do 1 se a afirmação é ALGUMAS VEZES VERDADEIRA em relação ao seu filho. Se a afirmação NÃO É VERDADEIRA em relação ao seu filho (a), trace um círculo à volta do 0. Por favor responda a todas as afirmações o melhor que possa, mesmo que algumas não pareçam aplicar-se ao seu filho.

= NÃO É VERDADEIRA (tanto quanto sabe)

1 = ALGUMAS VEZES VERDADEIRA

2 = FREQUENTEMENTE VERDADEIRA

- 0 1 2 1. Age de maneira muito infantil para a sua idade
- 0 1 2 2. Tem alergia (s) (descreva-as)
- 
- 0 1 2 3. Discute muito
- 0 1 2 4. Tem asma
- 0 1 2 5. Comporta-se como se fosse do sexo oposto
- 0 1 2 6. Faz suas necessidades fora do banheiro
- 0 1 2 7. É vaidoso(a)
- 0 1 2 8. Não consegue concentrar-se, não consegue ficar atento (a) muito tempo
- 0 1 2 9. Não consegue tirar certos pensamentos da cabeça; obsessões (descreva-as)
- 
- 0 1 2 10. Não consegue ficar sentado (a), é irrequieto (a) ou hiperativo (a)
- 
- 0 1 2 11. Agarra-se aos adultos ou é muito dependente
- 0 1 2 12. Reclama de estar muito sozinho (a)
- 0 1 2 13. Fica confuso (a) ou parece ficar sem saber onde está
- 0 1 2 14. Chora muito
- 0 1 2 15. É cruel com os animais
- 0 1 2 16. Manifesta crueldade, intimidação ou maldade para com os outros
- 0 1 2 17. Sonha acordado (a) ou perde-se em seus pensamentos
- 0 1 2 18. Já tentou se suicidar
- 0 1 2 19. Requer muita atenção
- 0 1 2 20. Destrói as suas próprias coisas
- 0 1 2 21. Destrói objetos da sua família ou de outras crianças
- 0 1 2 22. É desobediente em casa
- 0 1 2 23. É desobediente na escola
- 0 1 2 24. Não come bem
- 0 1 2 25. Não se dá bem com outras crianças
- 0 1 2 26. Não parece sentir-se culpado(a) depois de se comportar mal
- 0 1 2 27. Sente ciúme com facilidade
- 0 1 2 28. Come ou bebe coisas que não são próprias para comer/beber (descreva-as)
- 
- 0 1 2 29. Tem medo de determinados animais, situações ou lugares, sem incluir a escola (descreva-os)
- 
- 0 1 2 30. Tem medo de ir à escola

- 0 1 2 31. Tem medo de pensar ou fazer alguma coisa má
- 0 1 2 32. Acha que deve ser perfeito(a)
- 0 1 2 33. Sente ou queixa-se de que ninguém gosta dele(a)
- 0 1 2 34. Acha que os outros o perseguem
- 0 1 2 35. Sente-se pior que os outros
- 0 1 2 36. Tem tendência a cair muito
- 0 1 2 37. Mete-se em muitas brigas
- 0 1 2 38. As pessoas riem dele
- 0 1 2 39. Anda com crianças que se metem em brigas
- 0 1 2 40. Ouve sons ou vozes que não estão presentes (descreva-os)
- 
- 0 1 2 41. É impulsivo, ou age sem pensar
- 0 1 2 42. Gosta de estar sozinho (a)
- 0 1 2 43. Mente
- 0 1 2 44. Rói as unhas
- 0 1 2 45. É nervoso (a), muito excitado (a) ou tenso (a)
- 0 1 2 46. Tem movimentos nervosos/tiques (descreva-os)
- 
- 0 1 2 47. Tem pesadelos
- 0 1 2 48. As outras crianças não gostam dele(a)
- 0 1 2 49. Tem prisão de ventre
- 0 1 2 50. Tem medo de tudo
- 0 1 2 51. Sente tonturas
- 0 1 2 52. Sente-se muito culpado
- 0 1 2 53. Come muito
- 0 1 2 54. Cansa-se muito
- 0 1 2 55. Tem peso excessivo
- 0 1 2 56. Tem problemas físicos sem causa conhecida do ponto de vista médico:
- 0 1 2 a) Sofrimentos ou dores
- 0 1 2 b) Dores de cabeça
- 0 1 2 c) Enjôo
- 0 1 2 d) Problemas com os olhos (descreva-os)
- 
- 0 1 2 e) Problemas de pele
- 0 1 2 f) Dores de estômago ou cólicas
- 0 1 2 g) Vômitos
- 0 1 2 h) Outros (descreva-os): \_\_\_\_\_
-

= NÃO É VERDADEIRA (tanto quanto sabe)

1 = ALGUMAS VEZES VERDADEIRA

2 = FREQUENTEMENTE VERDADEIRA

- 0 1 2 57. Ataca fisicamente outras pessoas
- 0 1 2 58. Tira coisas do nariz, da pele ou de outras partes do corpo (descreva-as)
- 
- 0 1 2 59. Brinca com seus órgãos sexuais em público
- 0 1 2 60. Brinca muito com seus órgãos sexuais
- 0 1 2 61. Os seus trabalhos escolares são fracos
- 0 1 2 62. É desastrado (a) ou tem falta de coordenação
- 0 1 2 63. Prefere brincar com crianças mais velhas
- 0 1 2 64. Prefere brincar com crianças mais novas
- 0 1 2 65. Recusa-se a falar
- 0 1 2 66. Repete várias vezes as mesmas ações, compulsões (descreva-as)
- 
- 0 1 2 67. Foge de casa
- 0 1 2 68. Grita muito
- 0 1 2 69. É reservado (a) e guarda as coisas para si mesmo (a)
- 0 1 2 70. Vê coisas que não estão presentes (descreva-as)
- 
- 0 1 2 71. Mostra-se pouco à vontade ou facilmente embaraçado (a)
- 0 1 2 72. Provoca incêndios
- 0 1 2 73. Tem problemas sexuais (descreva-os)
- 
- 0 1 2 74. Gosta de se exhibir, fazer palhaçadas
- 0 1 2 75. É tímido (a), ou envergonhado (a)
- 0 1 2 76. Dorme menos que a maioria das crianças
- 0 1 2 77. Dorme mais que a maioria das crianças durante o dia e/ou durante a noite (descreva)
- 
- 0 1 2 78. Faz porcarias ou brinca com as fezes
- 0 1 2 79. Tem problemas de linguagem ou dificuldades de articulação (descreva-os)
- 
- 0 1 2 80. Fica de olhar parado
- 0 1 2 81. Rouba coisas em casa
- 0 1 2 82. Rouba coisas fora de casa
- 0 1 2 83. Acumula coisas que não precisa (descreva-as)
- 

- 0 1 2 84. Tem comportamentos estranhos (descreva-os)
- 
- 0 1 2 85. Tem idéias estranhas (descreva-as)
- 
- 0 1 2 86. É teimoso (a), mal humorado (a) ou irritado
- 0 1 2 87. Muda de humor repentinamente (alegre/triste)
- 0 1 2 88. Se aborrece com facilidade
- 0 1 2 89. É desconfiado (a)
- 0 1 2 90. Fala palavrões
- 0 1 2 91. Fala em matar-se
- 0 1 2 92. Fala ou caminha quando está dormindo (descreva)
- 
- 0 1 2 93. Fala muito
- 0 1 2 94. Perturba os outros frequentemente
- 0 1 2 95. Tem crises de raiva/temperamento exaltado
- 0 1 2 96. Pensa muito em sexo
- 0 1 2 97. Ameaça as pessoas
- 0 1 2 98. Chupa o dedo
- 0 1 2 99. Preocupa-se muito com a limpeza ou a elegância
- 0 1 2 100. Tem problemas para dormir (descreva-os)
- 
- 0 1 2 101. Falta à escola sem necessidade (“mata aula”)
- 0 1 2 102. É pouco ativo (a), move-se com lentidão, tem falta de energia
- 0 1 2 103. É infeliz, triste ou deprimido (a)
- 0 1 2 104. Fala alto muito
- 0 1 2 105. Usa álcool ou drogas sem ser para fins medicinais (descreva-as)
- 
- 0 1 2 106. Comete atos de vandalismo
- 0 1 2 107. Urina-se durante o dia
- 0 1 2 108. Urina na cama
- 0 1 2 109. Anda sempre a choramingar
- 0 1 2 110. Deseja ser do sexo oposto
- 0 1 2 111. Isola-se, não cria relações afetivas com os outros
- 0 1 2 112. Preocupa-se muito
113. Por favor escreva quaisquer problemas do seu filho ou filha que não tenham sido mencionados na lista acima:
- 
- 0 1 2
- 
- 0 1 2
- 
- 0 1 2
-



---

**PAR FAVOR, CERTIFIQUE-SE QUE RESPONDEU TODAS AS QUESTÕES**

QUIVO: CBCLREVISADO.DOC